

## Direitos sexuais e direitos reprodutivos

De 7 a 9 deste mês acontece em São Paulo, no município de Nazaré Paulista, a 60 km da capital, o Seminário da *Campanha por uma Convenção Interamericana pelos Direitos Sexuais e pelos Direitos Reprodutivos*. Estarão em debate nos três dias do evento: "Prostituição ou Trabalhadoras do Sexo", "Novas Tecnologias Reprodutivas" e "Transgeneridades".

Ao focar estes temas, o objetivo das organizações feministas, reunidas em torno da Campanha, é contribuir para o avanço da reflexão e da organização política em torno dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos, a partir da consideração de novas e velhas perguntas no terreno da reprodução e da sexualidade. Para mais informações sobre o seminário, consultar: Regina Soares, pelo e-mail: [cddbr.natalia@uol.com.br](mailto:cddbr.natalia@uol.com.br)

## Uruguaias/os em defesa da água

Plebiscito realizado no Uruguai revelou que mais de 60% da população do país se posiciona contrária à mercantilização da água. O informe foi divulgado por Elizabeth Peredo, do comitê de mulheres da Aliança Social Continental, que relata como as/os cidadãs/ãos uruguaias/os respaldaram a reforma constitucional em defesa da água, no sentido de que seja agregada à Constituição do país o direito humano à água, firmando as bases para que a gestão deste recurso natural seja pública, participativa e sustentável.

Os dados do plebiscito ainda não são oficiais, mas os partidos e a imprensa não tem contrariado os números já divulgados. A consulta popular foi realizada pela Comissão Nacional em Defesa da Água e da Vida (CNDAV), formada em 2002, como resposta à assinatura da Carta de Intenção entre o Governo Uruguayo e o Fundo Monetário Internacional, no qual ficou acertada a expansão – a todo o país - da privatização dos serviços de água e de saneamento.

Neste acerto, foram excluídos amplos setores da população do acesso à água potável, que não puderam arcar com o custo de conexão do serviço. Além de não manterem a qualidade da água, as empresas não cumpriram com as obras previstas nos contratos, nem pagaram aos cofres públicos o pagamento acertado.

Saiba mais, acessando: REDES - Amigos de la Tierra Uruguay: <http://www.redes.org.uy/agua>

## Reunião da AMB debate FSM, violência contra a mulher e racismo

Aberta hoje, 4, (à noite), em Brasília, a IX Reunião do Comitê Político Nacional da Articulação de Mulheres Brasileiras (AMB), que este ano conta com a participação de 35 representantes de fóruns, articulações, núcleos e redes estaduais de mulheres. *Campanha dos Diálogos contra o Racismo* foi o tema da primeira mesa de debate, que teve como expositoras Liv Sovik e Fernanda Carvalho. A reunião nacional vai até o próximo dia 7, abordando os desafios da luta feminista pelos direitos das mulheres e a agenda feminista nas políticas públicas.

Além de luta contra o racismo, o Comitê Político da AMB fará um debate específico sobre "Desafios do FSM", com a presença de Graciela Rodriguez, Guacira Oliveira e Jacira Melo. Outro tema em destaque na reunião será a luta das mulheres contra a violência. Sobre este assunto farão exposições: Sílvia Silva (Casa de Cultura da Mulher Negra), Schuma Schumacher (Redeh) e Ana Paula Portella (SOS Corpo).

Amanhã (5), as participantes da reunião vão se concentrar sobre os principais desafios da luta feminista pelos direitos das mulheres. A discussão será aberta com as falas de Betânia Ávila, Eleonora Menecucci e Estelisabel Souza.

No sábado (6), será o momento de focar questões importantes da agenda feminista nas políticas públicas. Sílvia Camurça fará uma reflexão sobre os principais desdobramentos da I Conferência Nacional de Políticas para Mulheres, realizada este ano, e Elaine Soares falará dos desafios da I Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial, convocada pelo Governo Lula para 2005. Ainda será tratado no contexto da agenda feminista: as estratégias do Fórum Brasil Orçamento (Gilda Cabral, Cfemea) e a luta das mulheres da Amazônia (Socorro Papoula, MAMA). Sílvia Dantas conclui as exposições falando das perspectivas e prioridades da Rede Feminista de Saúde.

A Reunião da AMB será encerrada no domingo, dia 7, com a sessão deliberativa do Comitê Político Nacional, para a qual foram convidadas representantes dos 26 estados e do Distrito Federal, além de integrantes da coordenação executiva nacional que representam a AMB em articulações internacionais do movimento de mulheres (e de outros movimentos sociais), bem como em espaços de interlocução da sociedade civil com o Estado.

### **Seminário discute orçamento e políticas sociais**

O Fórum Brasil Orçamento realiza dia 18, no Congresso Nacional, em Brasília, o Seminário Anual sobre Orçamento Público. O evento reunirá especialistas nacionais e internacionais e tem como objetivo estimular o debate sobre os recursos destinados aos programas e políticas sociais, considerando a carga fiscal e as fragilidades da política econômica adotada pelo governo atual.

Entre os convidados estão: os presidentes da Câmara, do Senado e da Comissão Mista de Orçamento e, pelo poder Executivo Federal, o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão. A economista canadense Ellen Russell, que representa o CCPA - Centro Canadense de Políticas Alternativas, participará do Seminário. No Canadá, o CCPA realiza pesquisas sobre as questões da justiça social e econômica e tem elaborado anualmente o chamado "Orçamento Federal Alternativo", um trabalho que visa apontar alternativas para a política fiscal, tanto no que se refere à alocação dos recursos orçamentários, como também à arrecadação tributária.

Até dezembro, o projeto de lei com o orçamento anual para 2005 tem que ser aprovado pelo Congresso Nacional. Por ser este um ano eleitoral, todos os trabalhos do Parlamento estão atrasados em sua apreciação e deliberação. Neste momento devem começar os debates e as discussões sobre a LOA 2005, fato esse que definiu a data do evento do FBO no Congresso.

Mais informações na Secretaria Executiva do Fórum Brasil do Orçamento – FBO / (Gilda Cabral (61) 224-1791, [gilda@cfemea.org.br](mailto:gilda@cfemea.org.br)).  
Acesse: [www.forumfbo.org.br](http://www.forumfbo.org.br)

### **Chamado à Ação Regional**

Após a decisão do Supremo Tribunal Federal, no Brasil, de cancelar a liminar que permitia a mulheres grávidas de fetos com anencefalia a interrupção imediata da gravidez, sem precisar recorrer à Justiça, utilizando-se apenas de declaração de diagnóstico expedido por profissional habilitado na área de Saúde, a Rede de Saúde das Mulheres Latino-americanas e do Caribe expediu um chamado à ação.

O objetivo do chamado é convocar organizações de mulheres e de direitos humanos, assim como setores de profissionais de saúde comprometidos com a defesa da saúde e bem-estar das mulheres, a enviarem ao Supremo manifestações de apoio à *Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF)* encaminhada ao STF pela Confederação Nacional de Trabalhadoras/es na Saúde. Esta "Arguição" solicita ao STF que declare inconstitucional a interpretação dos Artigos 124, 126 e 128 do Código Penal, como impeditivos de interrupção da gravidez em caso de anencefalia (feto sem cérebro).

A AMB reforça este chamado através do *Articulando*, expedindo esta convocatória a todas as organizações citadas, em toda a América Latina. Neste momento, o envio de cartas de apoio a esta causa para ministros e ministra do Supremo Tribunal Federal, no Brasil, é crucial para a sensibilização e reconhecimento do STF a este direito de escolha das mulheres sobre a continuidade ou interrupção da gravidez de feto anencéfalo (cf. seção CONtextos)

## Inter-redes debate desenvolvimento

O Desenvolvimento que temos, o Desenvolvimento que queremos é o tema do seminário que a Inter-Redes Direitos e Política promove dias 8 e 9, em São Paulo. O evento é voltado para integrantes de organizações, redes e fóruns da sociedade civil e as inscrições devem ser feitas na Secretaria da Inter-Redes, pelo fone: (61) 225 92 75 ou escrevendo para o e-mail: [inter-redes@uol.com.br](mailto:inter-redes@uol.com.br). Para mais informações, consulte: [www.inter-redes.org.br](http://www.inter-redes.org.br)

## Consciência negra

Ampliam-se, nos estados, a preparação para o próximo 20 de novembro – Dia da Consciência Negra. Em Recife, as companheiras da organização *Uiala Mukaji - Sociedade de Mulheres Negras de Pernambuco* realizaram oficina sobre “Igualdade Racial”, com a perspectiva de contribuir para as discussões em torno da data. O Fórum de Mulheres de Pernambuco apoiou a iniciativa.

## Mulheres andinas contra o livre comércio

Lançado em outubro, em Guayaquil (Equador), o Manifesto das Mulheres Andinas ante a V Rodada de Negociações do tratado de livre comércio com os Estados Unidos. Entre as razões para dizer não ao tratado, as mulheres andinas ressaltam a preocupação com a “subordinação irresponsável” dos atuais governos do Equador, Colômbia e Peru frente a esta negociação, cujos alcances põem em risco a economia dos países andinos, “bloqueando processos de autêntica integração e anulando as possibilidades de desenvolvimento desses países ao levar ao extremo um modelo de depredação econômica, social, cultural e ambiental”.

O manifesto conclama Governos a deter as negociações para o Tratado e demanda dos Parlamentos dos países andinos a impedir a adoção deste instrumento que ameaça preceitos constitucionais e legais básicos para a vida democrática, para o desenvolvimento e a vigência dos direitos humanos. Leia a íntegra do manifesto nos anexos da seção CONtextos.

## CONtextos

Anexamos o Manifesto das Mulheres Andinas contra o Tratado de Livre Comércio (veja nota). No documento, mulheres de diversas organizações reunidas no Equador, em outubro, escolheram dizer não às condições impostas pelo Tratado considerando, entre outras coisas, que a negociação reforça o modelo neoliberal. Para elas, o neoliberalismo tem colocado as mulheres andinas em “persistente desvantagem, numa situação de cidadãs com direitos pendentes”. Confirmam a íntegra do documento.

No segundo arquivo, segue o chamado à ação regional expedido pela Red de Salud de las Mujeres Latinoamericanas y del Caribe (nota nesta edição).

Articulando Eletronicamente Ano III Nº 98 *Coordenação Editorial:* Sílvia Camurça e Carla Batista (Secretaria Executiva AMB). *Redação:* Maira Brito. *Edição:* Paula de Andrade (2.214 DRT/PE). *Apoio:* Fundação Ford [amb@soscorpo.org.br](mailto:amb@soscorpo.org.br)